

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	9
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	10
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	11
2.5 Medições não contábeis	12
2.6 Eventos subsequentes as DFs	13
2.7 Destinação de resultados	14
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	18
2.10 Planos de negócios	19
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	20
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	21
5.2 Descrição dos controles internos	22
5.3 Programa de integridade	24
5.4 Alterações significativas	27
5.5 Outras informações relevantes	28

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2022

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, que foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

2022

A administração da Mundial entende ser capaz a cumprir as obrigações financeiras assumidas. Outrossim, adotou medidas relevantes a fim de sanar os pontos relacionados nas notas explicativas 18 (impostos e contribuições) e 17 (empréstimos e financiamentos).

Impostos e contribuições

Em 21 de junho de 2022, com a publicação da Lei nº 14.375, que alterou o texto original da Lei 13.988, de 14/04/2020, foram realizados importantes mudanças no instrumento jurídico conhecido como transação tributária. A Companhia, em conjunto com seus assessores, atuou detidamente para avaliar os impactos da referida lei visando à celebração de um acordo de Transação Tributária que equacionasse definitivamente o passivo fiscal federal.

Em reunião realizada em 26 de setembro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a diretoria executiva da Companhia a praticar todos os atos que se fizessem necessários para concretizar o Acordo de Transação Tributária, objetivando a regularidade fiscal dos débitos da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a prestação de garantias, de qualquer natureza.

Ato contínuo, em 30 de setembro de 2022, a Mundial divulgou um comunicado ao mercado, informando que, na mesma data, foram protocoladas junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, propostas individuais de Transação Tributária, nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020 com a redação da Lei nº 14.375 de 21/06/2022, visando o parcelamento dos passivos tributários federais incluídos nas propostas.

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou Acordo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais. Desse modo, o acordo contempla a concessão de descontos de até 65% nos juros, multas e honorários, além do aproveitamento de créditos de prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, no limite de 70% do saldo remanescente após a incidência dos descontos. Entretanto,

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

exige a desistência, por parte da Companhia, das discussões administrativas e judiciais em que estiver envolvida, o cancelamento de parcelamentos existentes e as apresentações de garantias. Em relação ao saldo remanescente, o mesmo deverá ser liquidado em até 120 parcelas mensais, atualizados pela taxa SELIC dos respectivos meses. Com todos os efeitos registrados em 2022.

Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2022, o endividamento líquido (dívida bancária total deduzidas as aplicações financeiras) somou R\$ 373,2 milhões, 26,8% superior ao montante verificado no exercício anterior, de R\$ 294,4 milhões.

Foi necessário maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e investimentos de modo que se pudesse fazer melhorias e realizar a manutenção das unidades fabris. Outro fator que contribuiu para o crescimento do endividamento foi o aumento de estoques em 2022, isto porque, passou de R\$ 166,2 milhões em 2021 para R\$ 202,6 milhões, obtém da alta de 21,9%. Após a pandemia muitas indústrias passaram a conviver com um cenário de disrupção na cadeia produtiva. Com o objetivo de evitar essa dificuldade e cumprir parte de sua estratégia melhorando a gestão dos custos, a Companhia tem optado em trabalhar com níveis de estoques mais altos. Além disso, outro ponto que tem influenciado o nível de estoques é a operação da Unidade Uruguai.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de sua estrutura de capital, o elevado custo financeiro e a baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, com acordo firmado a junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações, ora em andamento, aliadas às perspectivas de melhora operacional, certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.,

b. estrutura de capital

2022

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros, em 31 de dezembro de 2022, somou R\$ 373,2 milhões, 26,8% superior ao montante verificado no exercício anterior, de R\$ 294,4 milhões.

Em 31 de dezembro de 2022, o índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido foi de 235,4%, conforme demonstrado abaixo.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Consolidado	
	2022	2021
Caixa equivalente de caixa	5.137	4.520
Empréstimos e financiamento	378.290	298.920
Endividamento líquido	373.153	294.400
Total do patrimônio líquido	158.490	(724.003)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	(235,4%)	40,7%

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

2022

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2022, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 373,2 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais.

O nível de exposição financeira em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 2,7 vezes em 2022.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Não houve financiamento para investimentos em ativos não circulantes.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras
- iii. grau de subordinação entre as dívidas
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características

2022

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos captados no mercado têm a finalidade de financiar o capital de giro, e manutenção preventiva do parque fabril e investimentos em automação industrial na Companhia e suas controladas.

Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2022, existem obrigações decorrentes de financiamento, no valor de R\$ 378,3 milhões (R\$ 298,9 milhões, em 31/12/2021), com um custo de captação reconhecido em 2022 e 2021 de R\$ 97,8 milhões e R\$ 54,4 milhões consecutivamente, notas explicativas 18 e 26.

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m.*	Prazo de até	Consolidado	
				2022	2021
Capital de giro	CDI + 0,64% a.m.	1,71%	35 m.	116.228	118.327
Desconto de duplicatas	CDI + 0,68% a.m.	1,75%	-	257.781	174.659
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 1,17% a.m.	0,80%	2 m.	1.461	1.911
Fiança	CDI - 0,39% a.m.	0,68%	8 m.	62	488
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,13% a.m.	1,20%	48 m.	2.758	3.535
				378.290	298.920
Passivo circulante				362.330	278.488
Passivo não circulante				15.960	20.432
				378.290	298.920

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	Consolidado
2024	13.558
2025	2.037
2026	365
	15.960

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Evolução dos financiamentos contratados	2022	2021	2020
Valor inicial contratado	5.750	5.677	2.638
Saldo devedor atualizado	3.562	4.342	1.830
% já utilizados	61,95%	76,48%	69,36%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultados e de fluxo de caixa

As alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras consolidadas de 2022 da Companhia estão evidenciadas abaixo:

Análise do Balanço Patrimonial (2022-2021)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2022	Análise Vertical 2022	2021	Análise Vertical 2021	2020	Análise Vertical 2020	Análise horizontal 22x21	Análise horizontal 21x20
Ativo circulante								
Caixa e equivalente de caixa aplicação financeira	5.137	0,40%	4.520	0,36%	6.929	0,62%	13,65%	-34,77%
Clientes	224.764	17,49%	219.906	17,62%	196.233	17,68%	2,21%	12,06%
Provisão para perda estimada	(7.306)	-0,57%	(5.660)	-0,45%	(5.236)	-0,47%	29,08%	8,10%
Estoques	202.580	15,76%	166.247	13,32%	85.482	7,70%	21,85%	94,48%
Impostos a recuperar	19.970	1,55%	16.390	1,31%	13.727	1,24%	21,84%	19,40%
Títulos a receber	2.202	0,17%	2.202	0,18%	2.202	0,20%	0,00%	0,00%
Outras contas a receber	17.430	1,36%	14.509	1,16%	17.614	1,59%	20,13%	-17,63%
Total ativo circulante	464.777	36,16%	418.114	33,50%	316.951	28,56%	11,16%	31,92%
Ativo não circulante								
Títulos a receber	2.458	0,19%	15.703	1,26%	15.703	1,41%	-84,35%	0,00%
Partes relacionadas	6.977	0,54%	27.052	2,17%	20.086	1,81%	-74,21%	34,68%
Impostos a recuperar	39.142	3,05%	33.112	2,65%	25.357	2,28%	18,21%	30,58%
Direitos creditórios	191.673	14,91%	180.525	14,46%	163.031	14,69%	6,18%	10,73%
Outras contas a receber	28.407	2,21%	19.963	1,60%	18.051	1,63%	42,30%	10,59%
Debêntures a receber	324.582	25,26%	324.582	26,01%	324.582	29,24%	0,00%	0,00%
Propriedades para investimentos	57.874	4,50%	64.259	5,15%	64.259	5,79%	-9,94%	0,00%
Outros investimentos	484	0,04%	484	0,04%	544	0,05%	0,00%	-11,03%
Imobilizado	140.959	10,97%	135.439	10,85%	131.518	11,85%	4,08%	2,98%
Intangível	27.885	2,17%	28.811	2,31%	29.809	2,69%	-3,21%	-3,35%
Total ativo não circulante	820.441	63,84%	829.930	66,50%	792.940	71,44%	-1,14%	4,66%
Total do Ativo	1.285.218	100,00%	1.248.044	100,00%	1.109.891	100,00%	2,98%	12,45%

Ativo 2022

Caixa e equivalente de caixa aplicação financeira: Incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, em 2022, a Companhia apresentou uma variação em relação a 2021 de 13,7%, as receitas geradas por estes investimentos são registradas como receita financeira.

Provisão para perda estimada: Apresentou uma variação de 29,1% em relação a 2021. A constituição das perdas estimadas está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia.

Estoques: A rubrica apresentou aumento de 21,9% em relação a 2022, O aumento dos estoques faz parte de sua estratégia de melhor gestão dos custos. A Companhia tem optado em trabalhar com níveis de estoques mais altos. Além disso, outro ponto que tem influenciado o nível de estoques são os estoques de produtos importados.

Impostos a recuperar circulante e não circulante: A variação de 21,8 % no ativo circulante e 18,2% ativo não circulante em relação a 2021, corresponde ao saldo de crédito apurado na própria operação, a ser utilizado no decorrer das atividades operacionais.

Direitos creditórios: A variação de 6,1%, quando comparada com 2021 na conta direitos creditórios, corresponde a atualização do saldo pelo IPCA -E.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Títulos a receber: A redução em relação a 2021 em variação absoluta de R\$ 13,3 milhões, corresponde à constituída provisão para perda de valor recuperável, nota explicativa 9.

Outros conta a receber não circulante: Constituída em parte por depósitos e bloqueios judiciais cíveis trabalhistas e tributárias, com variação de 42,3% em relação a 2022 os depósitos judiciais tributários estão atrelados a nota explicativa 17, item “b”, que serão convertidos, no momento oportuno, em redução do passivo tributário federal.

Passivo	Consolidado							
	2022	Análise Vertical 2021	2021	Análise Vertical 2020	2020	Análise Vertical 2020	Análise horizontal 22x21	Análise horizontal 21x20
Passivo circulante								
Fornecedores	71.303	5,55%	78.969	6,33%	72.104	6,50%	-9,71%	9,52%
Impostos e contribuições sociais	132.429	10,30%	1.203.213	96,41%	651.201	58,67%	-88,99%	84,77%
Empréstimos e financiamentos	362.330	28,19%	278.488	22,31%	171.816	15,48%	30,11%	62,09%
Salários e ordenados	21.380	1,66%	20.238	1,62%	23.575	2,12%	5,64%	-14,15%
Outras contas a pagar	21.909	1,70%	24.145	1,93%	19.544	1,76%	-9,26%	23,54%
Total passivo circulante	609.351	47,41%	1.605.053	128,61%	938.240	84,53%	-62,04%	71,07%
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	15.960	1,24%	20.432	1,64%	23.831	2,15%	-21,89%	-14,26%
Impostos e contribuições sociais	450.078	35,02%	294.298	23,58%	245.319	22,10%	52,93%	19,97%
Provisões para contingências	4.508	0,35%	5.413	0,43%	4.649	0,42%	-16,72%	16,43%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.392	3,61%	44.794	3,59%	46.879	4,22%	3,57%	-4,45%
Outras contas a pagar	440	0,03%	2.058	0,16%	3.757	0,34%	-78,62%	-45,22%
Total passivo não circulante	517.378	40,26%	366.995	29,41%	324.435	29,23%	40,98%	13,12%
Patrimônio líquido								
Capital social	43.794	3,41%	43.794	3,51%	43.794	3,95%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	20.655	1,61%	21.348	1,71%	22.085	1,99%	-3,25%	-3,34%
Resultados acumulados	54.302	4,23%	(832.479)	-66,70%	(260.575)	-23,48%	-106,52%	219,48%
Ajustes de avaliação patrimonial	32.873	2,56%	36.969	2,96%	36.969	3,33%	-11,08%	0,00%
Outros resultados abrangentes	6.894	0,54%	6.393	0,51%	4.972	0,45%	7,84%	28,58%
Total do patrimônio líquido dos controladores	158.482	12,33%	(724.011)	-58,01%	(152.791)	-13,77%	-121,89%	373,86%
Participações dos não controladores	7	0,00%	7	0,00%	7	0,00%	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	158.489	12,33%	(724.004)	-58,01%	(152.784)	-13,77%	-121,89%	373,87%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.285.218	100,00%	1.248.044	100,00%	1.109.891	100,00%	2,98%	12,45%

Passivo 2022

Impostos e contribuições sociais circulante e não circulante: a redução em variação absoluta de R\$ 915.004 milhões corresponde ao resultado dos efeitos na adesão ao parcelamento Transação Tributária Individual com a Procuradora da Geral da Receita Federal nota explicativa 17.

Empréstimos e financiamentos circulantes e não circulante: A variação no circulante de 30,1% e 21,9 no não circulante necessário para financiar o capital de giro e investimentos para melhorias e manutenção das unidades fabris e contribuiu para o crescimento do aumento de estoques.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstrações de resultados (Em milhares de Reais)								
	Consolidado							
	2022	Análise Vertical 2021	2021	Análise Vertical 2020	2020	Análise Vertical 2020	Análise horizontal 22x21	Análise horizontal 21x20
Receita líquida de vendas e serviços	761.241	100,00%	691.075	100,00%	514.279	100,00%	10,15%	34,38%
Custos de vendas e serviços	(477.715)	-62,75%	(438.162)	-63,40%	(341.089)	-66,32%	9,03%	28,46%
Lucro bruto	283.526	37,25%	252.913	36,60%	173.190	33,68%	12,10%	46,03%
Despesas operacionais								
Com vendas	(153.239)	-20,13%	(134.644)	-19,48%	(101.069)	-19,65%	13,81%	33,22%
Gerais e administrativas	(40.602)	-5,33%	(30.909)	-4,47%	(26.987)	-5,25%	31,36%	14,53%
Remuneração dos administradores	(2.385)	-0,31%	(1.288)	-0,19%	(1.271)	-0,25%	85,17%	1,34%
Outras receitas e despesas operacionais	4.041	0,53%	9.407	1,36%	4.449	0,87%	-57,04%	111,44%
	(192.185)	-25,25%	(157.434)	-22,78%	(124.878)	-24,28%	22,07%	26,07%
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	91.341	12,00%	95.479	13,82%	48.312	9,39%	-4,33%	97,63%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	32.300	4,24%	24.835	3,59%	14.879	2,89%	30,06%	66,91%
Despesas financeiras-giro	(97.847)	-12,85%	(54.507)	-7,89%	(41.216)	-8,01%	79,51%	32,25%
Outras despesas financeiras	(72.513)	-9,53%	(32.912)	-4,76%	(21.683)	-4,22%	120,32%	51,79%
Resultado financeiro não recorrente	652.132	85,67%	(591.015)	-85,52%	-	0,00%	100,00%	0,00%
	514.072	67,53%	(653.599)	-94,58%	(48.020)	-9,34%	-178,65%	1261,10%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	605.413	79,53%	(558.120)	-80,76%	292	0,06%	-208,47%	-191236,89%
Imposto de renda e contribuição social	276.579	36,33%	(14.521)	-2,10%	(9.253)	-1,80%	-2004,68%	56,93%
Participação dos minoritários	-	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	-100,00%	0,00%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	881.992	115,86%	(572.641)	-82,86%	(8.961)	-1,74%	-254,02%	6290,37%

Resultado 2022

Receita líquida: A variação positiva de 10,2% em relação a 2021 pode ser explicada pelo aumento no volume de vendas e o bom desempenho no faturamento em todas as unidades da Companhia.

Despesas operacionais: As despesas operacionais alcançaram R\$ 192,2 milhões em 2022, 22,1% maior que os R\$ 157,4 milhões verificados em 2021. Essa variação pode ser explicada (i) a provisão de perdas de R\$ 13,3 milhões que corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004 à Metalcorte, hoje Voges Metalurgia Ltda, cuja falência foi decretada pela justiça; (ii) gastos com consultorias e assessores jurídicos utilizados para o acordo firmado com PGFN.

Receita financeira: Variação em relação a 2021 de 30,0% corresponde a atualização dos direitos creditórios e ajuste a valor presente.

Despesas financeira de giro: As despesas financeiras de capital de giro totalizaram R\$ 97,8 milhões em 2022, obtendo o incremento de 79,5% na comparação com os R\$ 54,5 milhões reportados em 2021. O crescimento das despesas refletiu: (i) o aumento da taxa básica de juros; e (ii) um maior endividamento de capital de giro.

Outras despesas financeiras: com variação de 120,3% em relação a 2021 corresponde a atualização do passivo tributário atrelados à taxa de juros SELIC.

Outros resultados financeiros não recorrente: O montante de R\$ 652,1 corresponde aos efeitos líquidos na adesão ao Parcelado Transação Tributária Individual nota explicativa 17.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Imposto de renda e contribuição social: o montante de R\$ 276,6 milhões, sendo que R\$ 288,9, milhões corresponde ao imposto de renda e contribuição social ativa e indicado no parcelamento transação tributária, detalhados na nota explicativa 17.

Resultado Líquido: Os exercícios encerrados em 2022 e 2021 foram impactados por eventos não recorrentes que alteraram significativamente o resultado da Companhia.

Em 2022, com o reconhecimento dos efeitos da Transação Tributária firmada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 882,0 milhões.

Desconsiderando os eventos não recorrentes, a Companhia atingiu o resultado negativo em 2022 de R\$ 59,0 milhões ante um resultado positivo de R\$ 18,4 milhões em 2021.

2.2 Resultados operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial:

- a. descrição de quaisquer componentes importantes da receita
- ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício 2022

A Companhia apresentou mais um ano de resultados operacionais consistentes. Contribuíram para isso os sucessos dos seus lançamentos. Em 2022, a receita líquida consolidada da Mundial totalizou R\$ 761,2 milhões, avançou 10,2% quando comparado com os R\$ 691,1 milhões registrados em 2021. Nessa linha, as unidades que mais contribuíram para esse resultado foram as Unidades: Pump Solutions, 27,7%, seguida pela Food Service, 18,2%. Ainda, a unidade de Personal Care & Cosmetics seguiu como a maior representatividade dentro da receita líquida, sendo responsável por 51,6% (52,8% em 2021).

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio, inflação

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2022

O efeito positivo apresentado em todas as unidades da Companhia está diretamente relacionado ao aumento de volume, em especial, nas unidades: Unidade Pump Solutions, 27,7%, seguido pela Food Service, 18,2% em relação a 2021.

Os lançamentos dos esmaltes Impala realizados ao longo do ano de 2022 acumularam sucessos, tais como: as coleções “A Cor da Sua Moda”, “Stranger Things” da série da NETFLIX e a “Acalmamente”. Para o verão, a marca investiu na coleção Impala Ju Paes, estrelado pela atriz Juliana Paes. Esses lançamentos foram responsáveis pelo aumento do volume nas vendas da Unidade Personal Care & Cosméticas, incrementando a receita líquida em 7,5% acima do apresentado em 2022.

c. impacto relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Exercício 2022

As matérias primas utilizadas no processo de produção são *commodities* e com seus preços estão atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda. Portanto, podemos dizer que eles são voláteis e estão atrelados à variação cambial, ao mesmo passo que, a variação nas taxas de juros também pode impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

- a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

Exercício de 2022

Não houve mudança significativa nas práticas contábeis para o exercício de 2022.

- b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

A Diretoria comunica que não houve opiniões modificadas e ressalvas e/ou ênfases presentes nos pareceres do auditor na divulgação do exercício de 2022.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreram introduções ou alienações de segmento operacional na Companhia durante o exercício de 2022.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Exercício 2022

Em 26 de maio de 2022, foi aprovada em reunião Conselho da Administração a constituição de uma sociedade limitada, subsidiária a Mundial S.A com sede em Lisboa, Portugal. A subsidiária, denominada Mund Europe, entrará em operação ao longo do ano de 2023 e irá atuar na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Mundial, Impala, Hercules Service e Syllent.

c. eventos ou operações não usuais

Exercício 2022

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos negócios da Companhia durante o exercício de 2022.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia, estabeleceu o Ebitda como parâmetro para medições não contábeis, referente aos três últimos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 2021 e 2020.

a. informar o valor das medições não contábeis

No exercício de 2022, a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA, calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012, atingiu R\$ 134.9 milhões, representando 17,7% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados no ano de 2021 atingiram R\$ 130,3 milhões, que representou 18,7% da receita operacional líquida.

Margem Ebitda Ajustado R\$ mil	2022	2021	2020
Receita líquida de vendas de mercadorias produtos e serviços	761.241	691.075	514.279
Ebitda - ajustado	134.861	130.311	110.782
Margem Ebitda - ajustado	17,72%	18,86%	21,54%

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Esta medição consiste no lucro líquido do exercício antes do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização, do imposto de renda e contribuição sociais correntes e diferidos. A margem Ebitda consiste em dividir o Ebitda pela receita líquida com vendas de mercadorias produtos e serviços.

Desta forma, a medição do Ebitda ajustado se dá através do cálculo, partindo do Ebitda, excluindo as despesas de eventos não recorrentes, conforme demonstrado nas tabelas acima.

Ebit - Ebitda - Consolidado - R\$ mil	2022	2021	2020	Variação 22/21
Resultado líquido do período	881.992	(572.641)	(8.961)	(254,0%)
(+) Resultado financeiro	(514.072)	653.599	48.020	(178,7%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(276.579)	14.521	9.253	NA
(+) Depreciação e amortização	15.422	14.453	12.018	6,7%
Ebitda	106.763	109.932	60.330	(2,9%)
Reconciliação do resultado.	28.099	20.389	50.452	37,8%
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	16.050	4.963	2.445	223,4%
*Créditos extemporâneos	10.771	8.963	26.598	20,2%
*Rescisões por redução de quadro	1.278	2.966	17.599	(56,9%)
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	-	3.497	3.810	(100,0%)
Ebitda - ajustado	134.862	130.321	110.782	3,5%
Margem Ebitda - ajustada	17,72%	18,86%	21,54%	34,32%

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas

O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia, em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como: despesas financeiras, tributos e amortização. Entretanto, apresenta-se como um parâmetro eficiente quando utilizado para demonstrar a capacidade de operacional Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Exercício de 2022

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas de repercussão geral 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. Analisamos as decisões individuais transitadas em julgado a nosso favor, e não identificamos nenhum caso em que tenha havido modificação de entendimento posterior, pelo Supremo Tribunal Federal, que possa afetar as demonstrações financeiras.

2.7 Destinação de resultados

A destinação dos resultados sociais: (i) Regras sobre retenção de lucros; (ii) Regras sobre distribuição de dividendos; (iii) Periodicidade das distribuições de dividendos; (iv) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais. Todos os critérios ligados à destinação dos resultados e remuneração aos acionistas estão descritos no estatuto social.

Disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e <https://www.mundial.com>.

a. regras sobre retenção de lucro

Nos termos do estatuto social, temos a previsão de reserva estatutária, que será deduzida após o resultado do exercício, após deduções dos prejuízos acumulados e da provisão para imposto de renda, podendo ser destinada, a título de participação do Conselho de Administração e da Diretoria, parcela de até 10% (dez por cento) do mesmo, à disposição do Conselho de Administração.

Do Lucro Líquido, serão destinados: (a) 5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do Capital Social; (b) Uma parcela, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei 6.404/76; (c) Uma Parcela, por proposta da Administração, destinada para a Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei 6.404/76; (d) O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme as alíneas (a), (b) e (c) acima, nos termos do artigo da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Após as destinações previstas acima, o Conselho de Administração poderá propor, e a Assembleia deliberar, deduzir o saldo remanescente, uma parcela em montante não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido para a constituição de uma Reserva para Reserva de Investimento e Capital de Giro, que obedecerá os seguintes princípios: (a) sua constituição não prejudicará o direitos dos acionistas em receber o pagamento do dividendo obrigatório; (b) seu saldo não poderá ultrapassar a 80% (oitenta por cento) do capital social. Atingido esse limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o excedente, determinando a sua distribuição aos acionistas ou o aumento do capital social da Companhia; (c) A reserva tem por finalidade assegurar a liquidez e continuidade da Companhia, destinando estes recursos para investimentos para financiar a expansão das atividades da Companhia, a criação de novos negócios ou o acréscimo do capital de giro, inclusive amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucro vinculadas ao orçamento de capital, e seu saldo poderá ser utilizado: (i) na absorção de prejuízos, sempre que necessário; (ii) na distribuição de dividendos, a qualquer momento; (iii) nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações, autorizadas por lei; (iv) na incorporação ao Capital Social, inclusive mediante bonificações em ações novas.

Após as destinações referidas, se houver saldo do lucro líquido do exercício, poderá o Conselho de Administração propor a sua utilização na forma de reservas de retenção de lucros (Art. 196 da Lei 6.404/76).

2.7 Destinação de resultados

Nesse sentido, a Administração da Companhia informa que no exercício encerrados em 2022, apresentou um lucro líquido ajustado de R\$ R\$ 54.301.509,27.

A proposta da administração para a distribuição do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2022 é a seguinte:

(a) Reserva legal: Constituição de Reserva Legal no valor total de R\$ 2.715.075,46.

(b) Reserva de contingência: Constituição de Reserva para Contingências no valor total de R\$ 4.507.874,79, conforme nota explicativa 19.

(c) Reserva de lucro a realizar: Constituição de Reserva de Lucros a Realizar no valor total de R\$ 47.078.559,02 Uma parcela, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei 6.404/76.

Abaixo o cálculo da destinação dos lucros:

	2022
Resultado do exercício	881.991.831,81
Realização da reserva de reavaliação	4.788.731,57
Absorção prejuízo acumulado	(832.479.054,11)
Lucro líquido ajustado	54.301.509,27
(-) Reserva distribuição estatutária	-
(-) Reserva Legal (5%)	2.715.075,46
(-) Reserva para contingências	4.507.874,79
(-) Reserva de lucros a realizar	47.078.559,02
Base para distribuição de dividendos	- 0,00

Comentários do Conselho de Administração sobre a destinação do resultado:

A Administração da Companhia está propondo a retenção do lucro líquido ajustado e a não distribuição do dividendo mínimo obrigatório, uma vez que o resultado do exercício é decorrente dos efeitos contábeis da adesão ao parcelamento da Transação Tributária mencionada na nota explicativa 17, e, que, portanto, não tem resultado de caixa.

Além disso, a Companhia ainda tem necessidade de geração de caixa para equacionar a sua estrutura de capital, notadamente para fortalecimento do seu capital de giro, ainda comprometido pelo elevado índice de endividamento no curto prazo, principalmente junto às instituições financeiras conforme nota explicativa 18 (empréstimos e financiamentos) e para cumprimento de obrigações tributárias conforme nota explicativa 17 (impostos e contribuições).

b. regras sobre distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto, qual seja: 25% (vinte

2.7 Destinação de resultados

e cinco por cento) do Lucro Líquido ajustado conforme as alíneas (a), (b) e (c) acima, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76.

No entanto, conforme disposto pelo artigo 28 do Estatuto Social, a Companhia poderá propor à Assembleia Geral uma distribuição adicional de dividendos, com base no saldo do lucro líquido do exercício que seria destinado à reserva para investimento e capital de giro e às reservas de retenção de lucros, obtido após as deduções legais e do dividendo obrigatório, caso entenda, a seu exclusivo critério, que o saldo existente nessas reservas seja suficiente para atender as finalidades para as quais foram constituídas.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

Anual. Entretanto, a sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores, e, declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

A Lei das Sociedades por Ações permite que a Companhia suspenda a distribuição do dividendo obrigatório caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que a distribuição é incompatível com a sua condição financeira. O Conselho Fiscal, se instalado, deve emitir parecer sobre a recomendação do Conselho de Administração. Ademais, o Conselho de Administração deverá apresentar justificativa para a suspensão à CVM, dentro de cinco dias da realização da Assembleia Geral. Os lucros não distribuídos, em razão da suspensão na forma acima mencionada, serão destinados a uma reserva especial e, caso não sejam absorvidos por prejuízos subsequentes, deverão ser pagos, a título de dividendos, tão logo a condição financeira da Companhia o permita.

e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada. As regras utilizadas para destinação dos resultados estão discriminadas no estatuto social da Companhia.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: *i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivo passivos; ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iii. contratos de construção não terminada; iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

Não há ativos e passivos relevantes que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e respectiva nota explicativa para o exercício social de 2022.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;**

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no exercício social encerrados em 2022.

- b. natureza e o propósito da operação;**

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no exercício social encerrado em 2022.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no exercício social encerrado em 2022.

2.10 Planos de negócios

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos realizados pela Mundial ao longo do ano de 2022 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril e automação industrial, abertura da subsidiária na Europa com o objetivo de incrementar as exportações e para aumentar a eficiência e ampliação dos estoques da subsidiária Mundial Uruguai.

Neste sentido, os investimentos realizados pela Mundial ao longo do ano de 2022 somaram o montante de R\$ 17,3 milhões.

Os investimentos previstos para 2023 totalizam o R\$ 28.4 milhões, mantendo o objetivo da manutenção e automação das fábricas.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos à medida que eles sejam necessários.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Em 2022 não houve aquisições de plantas ou patentes que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

O desenvolvimento de novos produtos e coleções são realizadas através do setor de P&D interno.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Não aplicável.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nos demais itens desta seção.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Uma política de gerenciamento de riscos vem sendo estudada e elaborada para futura apreciação e implementação pelos membros da diretoria. Até que se tenha a Política formal de gerenciamento de riscos, os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria, em reuniões mensais, acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta. O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de riscos, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa, de alguma forma, obstaculizar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos.

- c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada e dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, mesmo que causadas por fraude ou erro.

5.2 Descrição dos controles internos

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.

Os controles internos da Companhia relativos à preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são processos que visam fornecer razoável segurança a respeito da confiabilidade dos relatórios financeiros e da elaboração dos relatórios de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos.

A Companhia e suas controladas, com base nas melhores práticas e através de sua estrutura interna, buscam estabelecer e implementar as políticas e os procedimentos necessários à manutenção dos registros com detalhes razoáveis que refletem a exatidão as transações e disposições dos ativos. Tais controles também fornecem segurança razoável de que as transações registradas se referem a recebimentos e gastos autorizados conforme os controles internos e são imprescindíveis para as operações da Companhia.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade, Controladoria, Auditoria Externa, Compliance e Auditoria interna.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará as recomendações não relevantes apontados, e, no decorrer do exercício atual, providenciará as devidas correções e adequações.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.

A Administração da Companhia informa que recebeu o relatório dos auditores independentes referente ao exercício de 2022 e não há pontos significativos a serem reportados.

5.2 Descrição dos controles internos

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

A Administração da Companhia informa que referente ao exercício de 2022 não há pontos significativos a serem comentados.

5.3 Programa de integridade

A Companhia possui um Programa de Compliance composto por um conjunto de mecanismos de integridade, que são gerenciados pelo departamento de Compliance. Esse programa tem como objetivo assegurar a conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis, promovendo uma cultura de ética e integridade em todas as áreas da Companhia.

A identificação e análise dos riscos são realizadas por meio de diversos métodos, como entrevistas e mapeamento junto às áreas da Companhia. Essas análises e mapeamentos são atualizados periodicamente.

No que se refere as políticas e procedimentos, além das diretrizes estabelecidas no Código de Conduta, a Companhia possui políticas específicas, adaptadas a seus riscos próprios, a exemplo das políticas de Prevenção e Resolução de Conflitos de Interesses, Anticorrupção, Brindes, Presentes, Hospitalidade e Entretenimento. O objetivo dessas políticas é fornecer orientações claras e diretrizes para garantir que todas as atividades da Companhia sejam conduzidas de acordo com padrões éticos e legais.

Com o intuito de disseminar a cultura ética e as diretrizes do Código de Conduta, bem como as demais políticas e procedimentos, a Companhia realiza treinamentos presenciais e online, periódicos e obrigatórios. Além disso, são emitidos diversos materiais de comunicação relacionados ao Compliance para todos os colaboradores, incluindo a alta administração da Companhia.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes;

A Companhia atualmente possui as seguintes estruturas e procedimentos, todos formalmente aprovados:

Canal Confidencial independente: A Companhia conta com um Canal Confidencial independente que se reporta ao departamento de Compliance, que é responsável pelo tratamento dos relatos.

Gerência de Compliance: A Gerência de Compliance é responsável por gerenciar e implementar as políticas e procedimentos de compliance da Companhia. Ela se reporta diretamente ao Presidente da Companhia, estabelecendo uma linha de comunicação direta e independente.

Comitê de Ética e Compliance: A Companhia possui um Comitê de Ética e Compliance, que também se reporta ao Presidente da Companhia. Esse comitê atua auxiliando na tomada de decisões relacionadas às questões específicas éticas e de conformidade.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

5.3 Programa de integridade

- *se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;*

A Companhia possui um Código de Conduta aprovado e disponibilizado a todos os seus colaboradores, membros do Conselho de Administração, fornecedores de bens, serviços e materiais, parceiros de negócios, clientes e demais partes envolvidas e/ou interessadas.

- *as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;*

O não cumprimento de qualquer um dos itens descritos no Código de Conduta estará sujeito às penalidades estabelecida na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e no Procedimento Interno de Gestão de Pessoas - Medidas Disciplinares.

- *órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.*

O Código de Conduta teve seu conteúdo e forma revisado e aprovado pelo Presidente da Companhia em maio de 2022 e está disponível no site www.mundial.com/etica.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

I. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

A Companhia disponibiliza o Canal Confidencial, acessível a partir do seguinte site www.canalconfidencial.com.br/mundialsa / ou por meio do telefone: 0800-8820415 (que funciona de segunda a sexta-feira, das 08h as 18h). Esse canal é externo e independente.

II. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;

O canal está aberto a colaboradores e ao público externo.

III. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé;

É garantida a possibilidade de anonimato e proteção aos denunciante de boa-fé. Ao finalizar o chamado, é gerado um número de protocolo que permite tanto ao relatante quanto à Companhia acompanhar o andamento da análise.

IV. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

5.3 Programa de integridade

As análises e investigações dos relatos enviados ao Canal Confidencial são conduzidas por uma equipe interna do departamento de Compliance. Além disso, para garantir a avaliação de casos específicos de violação ao código, esclarecer dúvidas, resolver dilemas éticos e promover o compromisso dos colaboradores com uma conduta íntegra, a Companhia também conta com o Comitê de Ética e Compliance.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas.

A Companhia não tem casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes e irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não se aplica.

5.4 Alterações significativas

A Companhia firmou Acordo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo. Este, contempla a concessão de descontos de até 65% nos juros, multas e honorários, e o aproveitamento de créditos de prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, no limite de 70% do saldo remanescente após a incidência dos descontos. Ademais, exige a desistência, por parte da Companhia, das discussões administrativas e judiciais em que estiver envolvida, o cancelamento de parcelamentos existentes e as apresentações de garantias. Em relação ao saldo remanescente, o mesmo deverá ser liquidado em até 120 parcelas mensais, atualizados pela taxa SELIC dos respectivos meses.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de sua estrutura de capital, o elevado custo financeiro, baixa liquidez corrente e, conforme descrito acima, com o acordo firmado a junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, aliadas às perspectivas de melhora operacional, certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

5.5 Outras informações relevantes

Os valores de mercado das ações ordinárias da Companhia estão sujeitos a oscilações por vários fatores podem ser afetadas o valor justo por ação, tais como:

Mudanças de estimativas de analistas financeiros, oscilações na economia brasileira, aquisições ou alienações relevantes, anúncios feitos pela Companhia.